Câmara repudia cartaz com ofensas a alunas

A Comissão de Defesa dos Direitos Humanos e Cidadania da Câmara repudia, em moção, o cartaz afixado no Centro de Vivência da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq). "É incompatível com a formação ética que a universidade deveria estimular", informam os vereadores Paulo Camolesi (PV), que preside a comissão, a relatoria Madalena (PSDB) e o membro Capitão Gomes (PP).

A moção não é endereçada a uma pessoa específica, mas extensiva a todos os que direta ou indiretamente participaram da confecção do cartaz. A comissão diz que a expectativa é que os envolvidos sejam punidos no âmbito acadêmico, civil e criminal.

A questão veio à tona na semana passada e o material trazia uma espécie de ranking da vida sexual de alunas. Agora, a moção de repúdio, aprovada com urgência na reunião ordinária de segunda-feira, 22, classifica o gesto como uma exposição grosseira e desumana a dezenas de jovens, com ataques às suas vidas privadas.

No documento, os vereadores definiram a ação como "afronta aos direitos humanos" e citaram a nota de repúdio da Presidência da República, por meio da Secretaria de Políticas para as Mulheres, que classificou o cartaz como injurioso e racista.